

## RELATO DE EXPERIENCIA

### A LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) - TRATAMENTO E OS DESAFIOS DO CUIDAR

**Marcos Antônio da silva<sup>1</sup>, Carla Virgínia Raulino Marques<sup>2</sup> Antônia Mayara Mendes dos Santos<sup>3</sup>, Brena Shellem Bessa Oliveira<sup>4</sup>, Francisco Gleyson Lima Queiroz<sup>5</sup>, Joilson Pedrosa de Souza<sup>6</sup> Karine de Castro Bezerra<sup>7</sup>, Maria Aniele da Silva<sup>8</sup>**

#### RESUMO

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infectocontagiosa que afeta principalmente a pele, transmitida por protozoários através do mosquito flebótomo, comum em climas quentes e úmidos, áreas desmatadas e locais com lixo. Em Baturité, o Centro de Atendimento Especializado (CAE) trata LTA e outras doenças negligenciadas, sendo uma referência regional. Em 2023, foram registrados 27 casos de LTA, reduzidos para 17 até julho de 2024. A maioria dos afetados são trabalhadores rurais e pessoas de baixa renda. A educação em saúde, especialmente para crianças, é crucial para a prevenção. O tratamento inclui N-metil glucamina (glucantime), administrada conforme a gravidade das úlceras, no consultório médico ou na Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Medidas preventivas como borrifação de inseticidas e campanhas educativas, junto com a localização central do CAE, facilitam o acesso ao tratamento e reduzem a transmissão da LTA na região.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). Prevenção. Tratamento

#### ABSTRACT

American Tegumentary Leishmaniasis (ATL) is an infectious-contagious disease that mainly affects the skin, transmitted by protozoa through the phlebotomus mosquito, common in hot and humid climates, deforested areas and places with rubbish. In Baturité, the Specialised Care Centre (CAE) treats ATL and other neglected diseases and is a regional reference. In 2023, 27 cases of ATL were recorded, reduced to 17 by July 2024. Most of those affected are rural workers and people on low incomes. Health education, especially for children, is crucial for prevention. Treatment includes N-methyl glucamine (glucantime), administered according to the severity of the ulcers, at the doctor's office or at the Emergency Care Unit (UPA). Preventive measures such as insecticide spraying and educational campaigns, together with the central location of the CAE, facilitate access to treatment and reduce the transmission of ATL in the region.

**Keywords:** American Tegumentary Leishmaniasis (ATL). Prevention. Treatment

## INTRODUÇÃO

A leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infectocontagiosa que atinge o tegumento inicialmente na forma cutânea, na maioria dos casos, e em menor proporção na forma mucosa.

Apesar de ser uma doença zoonótica causada por protozoário que coexiste em muitos animais silvestres, as condições climáticas como a presença de clima quente e úmido, o aumento crescente do desmatamento e lixo ambiental como esgoto aberto e resto de materiais orgânicos em decomposição; propiciam um ambiente favorável para proliferação do mosquito leishmânia sp. e popularmente conhecido como flebótomo. (Santos et al, 2021).

Em Baturité há o atendimento ambulatorial de casos de leishmaniose e outras doenças infecciosas negligenciadas. As consultas são realizadas no Centro de Atendimento Especializado (CAE), todavia o serviço atende pacientes provenientes de outros municípios que necessitem de atendimento de leishmaniose, sendo, portanto, um serviço porta aberta e de demanda espontânea para os demais municípios da região, por isso, tornou-se um Centro de Referência na Região do Maciço de Baturité no atendimento à LTA.

Segundo (Rego et al, 2023), percebeu-se um predomínio de acometidos do sexo masculino, adultos jovens e que apresentaram um comportamento de risco e exposição à áreas com história epidemiológica. Já nos atendimentos de LTA no município evidenciou-se moradores da zona rural em detrimento da zona urbana.

## DESENVOLVIMENTO

No ano de 2023 houve um aumento considerável da endemia com percentual de 27 casos notificados e tratados, segundo o registro do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A partir de março de 2024, percebeu-se um declínio de casos detectados, com registro de 17 casos confirmados da doença identificados até julho de 2024.

Para (Cruz et al, 2023) grande parte dos indivíduos atingidos pelo protozoário são trabalhadores rurais e pessoas de classes econômicas mais pobres. Todavia a educação em saúde é uma estratégia eficaz sobretudo para o ensino de crianças e repasse do conhecimento a elas

sobre mosquiteiros, evitar locais como cachoeiras e matas no final da tarde, utilizar repelentes; de modo que a transmissão do saber possa ser repassado aos alunos e destes aos pais.

A N- metil glucamina ou glucantime (popularmente conhecida). É usualmente utilizada por via EV, sendo adotado como droga de escolha, segundo recomendação do Ministério da Saúde (MS). Nos casos mais simples, em que houve apenas o surgimento de uma úlcera, única e localizada, a administração da medicação se deu no próprio consultório médico, porém como aplicação IM (Intramuscular), acrescido da inoculação do glucantime nas bordas e ao redor da ferida. Entretanto, a aplicação do medicamento de forma ambulatorial, pelo próprio médico em consultório é feita em 3 doses com intervalo de 15 dias. A depender da resposta imunológica do indivíduo e regressão espontânea da lesão, o médico poderá optar por um novo esquema terapêutico a ser administrado via EV em uma unidade hospitalar.

Em situações em que há mais de uma úlcera de localização distinta, optou-se pelo tratamento com glucantime via EV (Endovenosa), cuja administração ocorreu na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), uma vez que por via EV, a continuidade do tratamento ocorre no período de 20 a 30 dias seguidos, à depender da quantidade de lesões.

Nos casos de Leishmaniose mucosa primária, de localização única, em pacientes sem comorbidade; a terapêutica foi prescrita no CAE com posterior administração na UPA. Os demais casos de leishmaniose mucosa são encaminhados e referenciados ao hospital de doenças infecciosas, o Hospital São José (HSJ)

O trabalho iniciou em 2022 e teve o ápice de casos com o aumento da endemia em janeiro e fevereiro deste ano, todavia, a intervenção conjunta entre equipe multidisciplinar, Agentes comunitários de Endemias (ACE), somando-se à sensibilização e apoio da gestão, foram fatores indispensáveis para o sucesso e regressão do surgimento de novos casos.

## CONCLUSÃO

Portanto, a borrifação com inseticidas é desempenhada pela equipe de Endemias mediante conhecimento e preenchimento da Ficha de Notificação de LTA pela enfermeira do CAE, cujo registro é enviado ao departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretária de Saúde do município; que por sua vez aciona o Núcleo de Endemias para bloqueio ambiental em domicílio e quando possível realizar a captura do flebotômico.

A localização do serviço de saúde no centro da cidade, na zona urbana. O fluxo de atendimento dos pacientes que ora pode ser por consulta agendada e alternadamente com recebimento de demanda espontânea, sem burocracias; permite um maior acesso ao atendimento e tratamento de forma oportuna.

A educação em saúde em escolas, unidades de saúde e divulgação de medidas de prevenção na mídia local foram estratégias de intervenção adotadas, somando-se ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno, por meio da implantação de um ambulatório municipal que atendessem os municípios da região; reduzindo assim o ciclo vital de transmissão do parasita.

## **SOBRE OS AUTORES**

<sup>1</sup>Marcos Antônio da Silva: Doutor E Pós-Doutor Em Saúde Pública (USP), Doutor Em Sociologia, Pós Doutor Em Ciências Médicas, E Medicina Translacional, Mestre Em Saúde Da Criança E Do Adolescente (Uece), Mestre Em Sociobiodiversidade E Tecnologias Sustentáveis (Unilab), Especialista Em Saúde Pública Pela Escola Nacional De Saúde Pública Sergio Arouca (RJ 2008), Especialista Em Gestão Pública E Governamental Pela Unilab (2014), Especialista Em Docência Do Ensino Superior Pela Faculdade Da Aldeia De Carapicuíba (Falc) SP (2014). Especialista em Obstétrica e Neonatologia, Graduado Em Serviço Social Pela Universidade Estadual Do Ceará UECE (2002). Graduado Em Enfermagem Pela Unilab, Graduado Em Pedagogia Pela UVA. Atua E Atuou Como Professor De Vários Cursos De Graduação E Pós-Graduação Em Diversas Faculdades Públicas E Privadas. Foi Gestor De Vários Programas E Projetos De Secretarias Municipais. É Gestor Da STDS (Secretaria Do Trabalho E Desenvolvimento Social) De Baturité E Coordenador E Professor Do Curso De Serviço Social Da FMB - Faculdade Do Maciço De Baturité. E atualmente coordena o curso de enfermagem da UNIMB E-Mail: Marcosasbte@Hotmail.Com Orcid: 0000-0001-5086-0058

<sup>2</sup>Carla Virgínia Raulino Marques: Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) Mestre em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) Residência em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) Graduação em enfermagem pela Unifametro. Atuou como Gerente de Enfermagem da Unidade Municipal de Pronto Atendimento (UMPA) Coordenadora do setor de Vigilância Epidemiologia do Município de Baturité-CE. Atualmente exerce a função de Enfermeira assistente no Centro de Atenção Especializado (CAE), com

atuação em doenças infecciosas e parasitárias. Desempenha ainda papel como docente na FMB (Faculdade Maciço do Baturité).

<sup>3</sup>Antônia Mayara Mendes dos Santos: Mestrado em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; Licenciada em Química - UFC; Licenciada em Matemática - ESTACIO; Graduada em Licenciatura em Pedagogia - Faculdade Única; Especialista em Educação Ambiental - UFC; Especialista em Gestão e coordenação Escolar - FAEX; Especialista em Docência no Ensino Superior - UNIASSSELVI. Consultora na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, Educação Inclusiva, Educação Ambiental, formação de Professores para o Atendimento Educacional Especializado - AEE; Atuou como Professora Formadora Regional do Programa de Aprendizagem na Idade Certa - MAISPAIC de 2019 a 2022. Atua na rede básica de ensino como professora de Química e do nível superior na Faculdade do Maciço de Baturité - FMB. Ao longo dos anos de trabalho docente atuou com experiência na área de Química, com ênfase em Produtos Naturais e Ensino de Química; E, na práxis docente prioriza os usos de metodologias ativas para o ensino-aprendizagem e tecnologia. Com experiência em tutoria em EaD.

<sup>4</sup>Brena Shellem Bessa Oliveira: Graduada em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) (2017). Durante o período de graduação foi bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde/Vigilância em Saúde (PET/VS) (2013-2015), da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) (2015-2016), do Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) vinculado à UNILAB (2016-2017). Especialista em Saúde da Família pela UNILAB em (2019). Mestre em Enfermagem pela UNILAB em 2020. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (2020). Foi bolsista do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (2020-2023). Participante do grupo de pesquisa Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente (UNILAB) cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa (CNPq) e do Grupo de Estudos sobre os cuidados de Enfermagem Pediátrica (GECEP) da UFC. Possui conhecimento em Enfermagem, Vigilância em Saúde e Saúde da Criança. Desenvolve pesquisa, principalmente, na área de promoção à saúde da criança.

<sup>5</sup>Francisco Gleyson Lima Queiroz: Possui graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (2011). Atualmente é psicólogo Perito Examinador do Trânsito e professor da Faculdade do Maciço de Baturité atuando principalmente nos seguintes temas: SUS, Saúde da família, políticas de saúde, sociedade contemporânea e Saúde coletiva.

<sup>6</sup>Joilson Pedrosa de Souza: Possui graduação em MATEMÁTICA pela Universidade Federal do Ceará (2002). Atuou como superintendente escolar - Secretaria da Educação Básica do Ceará entre 2012 e 2014. Possui Pós-graduação em matemática e física pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Atuou como coordenador pedagógico do Ensino médio no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora-escola da Rede Salesiana de escolas no período entre os anos de 2009 e 2011. Mestre pelo programa de mestrado em ensino de Ciência e Matemática pela Universidade Federal do Ceará com conclusão em julho de 2015. Atualmente é coordenador escolar da Escola Estadual de Educação Profissional José Ivanilton Nocrato de janeiro de 2015 até os dias atuais.

<sup>7</sup>Karine de Castro Bezerra: Possui Graduação (2014), Mestrado (2016) e doutorado (2019) em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Pós-doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará (2020-2022). Realizou atividades como bolsista do Programa Ciências Sem Fronteiras (Graduação Sanduíche Universitá La Sapienza-Roma 2012-2013). Integrante do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva (NEPPSS), grupo certificado pelo CNPq. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: construção e validação de tecnologias, educação em saúde, saúde sexual e reprodutiva, disfunções do assoalho pélvico, gestão em saúde.

<sup>8</sup>Maria Aniele da Silva: Graduada em Licenciatura no Curso Letras Português, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, da Universidade Estadual do Ceará. Graduanda em Letras Espanhol, na Universidade Estácio de Sá. Graduanda em Artes Visuais, na Universidade Aberta do Brasil, pela Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Literatura e Formação de Leitores, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, da Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Linguagens, suas tecnologias e o mundo do trabalho, na Universidade Federal do Piauí. Aluna do curso de Especialização em Tutoria em

Educação a Distância e Docência no Ensino Superior, na Faculdade Futura. Mestre no Mestrado Acadêmico Interdisciplinar História e Letras, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, da Universidade Estadual do Ceará. Professora e Coordenadora do Curso de Letras EAD da Faculdade do Maciço de Baturité. Professora Coordenadora da Área de Linguagens e suas tecnologias e professora de Língua Portuguesa e Redação na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Vereadora Edimar Martins da Cunha - Caio Prado - Itapiúna-CE, pertencente à Rede Pública Estadual. Tem experiência na área de Letras, formação de professores, produção textual e pesquisa com ênfase em Literatura e ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: Introdução à pesquisa, Literatura Afrobrasileira e Africana, Ensino de Literatura, Gênero, leitura literária e formação do leitor.